

ID: 860

Sistematização da assistência de enfermagem a um paciente com síndrome da imunodeficiência adquirida e candidíase oral

Vitoria Regina Silva Teixeira¹, Sílvia Renata Pereira dos Santos², Laryssa Cristiane Palheta Vulcão³¹Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará.²Instituto Evandro Chagas.³Universidade do Estado do Pará.

Introdução: O vírus HIV possui um alto poder invasivo e agressivo, ocasionando assim a exposição do paciente portador dessa infecção a inúmeras doenças oportunistas. A candidíase oral afeta até 94% dos casos de pacientes com HIV, sendo considerada até um marcador de progressão da doença HIV/AIDS e preditivo para o aumento da imunossupressão. O enfermeiro presta assistência nas diferentes áreas de saúde. O processo de enfermagem, que atualmente consiste em cinco fases sequenciais e inter-relacionadas: avaliação, o diagnóstico, o planejamento, a implementação e a evolução, promove um cuidado individualizado e adequado a cada paciente. **Objetivo:** Descrever a sistematização da assistência de enfermagem em pessoas vivendo com HIV/Aids que apresentam candidíase. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e observacional com abordagem qualitativa e do tipo relato de experiência durante a prática clínica em um hospital no estado do Pará. Vale ressaltar que foram realizadas inferências aos diagnósticos de enfermagem para o paciente com base em sua patologia, sem acesso ao seu prontuário ou qualquer dado fidedigno. **Resultados:** Durante as análises situacionais da semana, ocorreu um estudo direcionado entre os enfermeiros do serviço para o tema sobre a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) e a coinfeção com a candidíase oral. Foram elencados possíveis diagnósticos de enfermagem para o paciente, seus fatores associados e principal intervenção, destacando-se três: 1. Nutrição desequilibrada: menor do que as necessidades corporais relacionada a fatores biológicos, sendo a principal intervenção o estímulo do manejo nutricional; 2. Risco de infecção relacionado à imunossupressão, sendo a principal intervenção o estímulo à proteção contra infecções e a identificação do aparecimento de doenças oportunistas; 3. Negação ineficaz relacionado ao apoio emocional insuficiente e medo da morte, sendo a principal intervenção a oferta de apoio emocional e aconselhamento e educação sobre o processo da doença. **Conclusão:** O uso do diagnóstico de enfermagem estabelece metas de cuidados, promovendo assim uma adequação de condutas terapêuticas e uma avaliação fidedigna do impacto da assistência prestada, além de promover uma compreensão melhor dos danos físicos, mentais e espirituais causados pela doença e estigma.

Descritores: processo de enfermagem; infecções oportunistas; saúde do adulto.



Copyright Teixeira et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.